

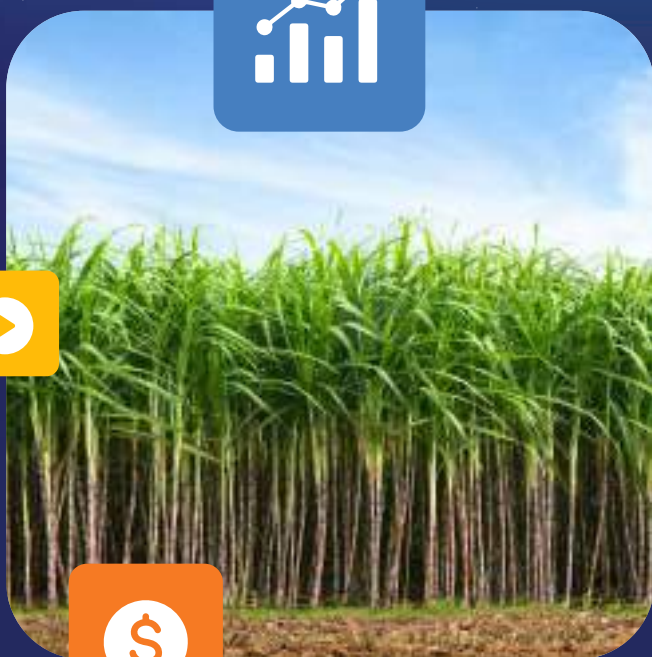


Tailor News



Novembro

Descritivo 2024



Reta Final da Safra 24/25 e Perspectivas para o Ciclo 25/26: Expectativas e Impactos Climáticos

Cenário promissor para a recuperação do canavial no próximo ciclo e novas oportunidades de mercado para o açúcar

Por Gabriel Araújo

Especialista em Analista de Commodities da Tereos



Confira os principais destaques:

1 **Condições da Safra 24/25**

Apesar das secas e queimadas intensas, o canavial do Centro-Sul mostrou resiliência. A safra deve encerrar em novembro, com moagem estimada em 606 milhões de toneladas e produção de 39,5 milhões de toneladas de açúcar.

Os índices de produtividade (TCH) caíram, mas em menor proporção do que o esperado.

2 **Previsões para o Ciclo 25/26**

Expectativas de maior volume de chuvas até o final de 2024 favorecem a recuperação do canavial para o novo ciclo, especialmente na cana colhida na segunda metade de 2025.

Investimentos na capacidade de cristalização nas usinas podem aumentar o mix de açúcar, dependendo da qualidade da cana.

3 **Cenários Propostos**

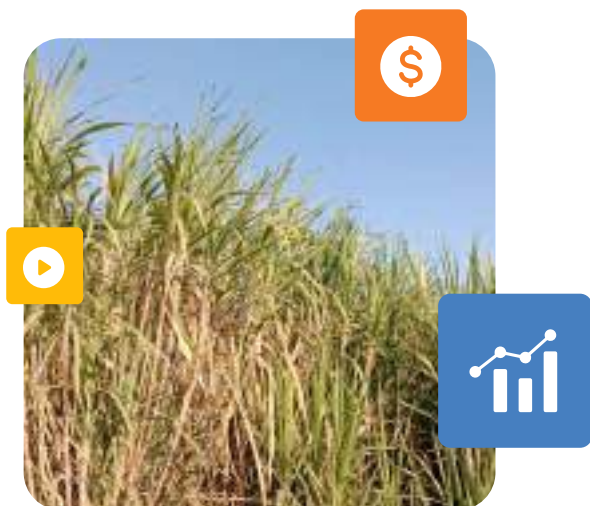
Cenário 1: *Chuvas permite o aumento do plantio de cana de 18 meses, reduzindo a área para moagem em 2025/26, mas com expectativa de aumento na produtividade (TCH).*

Cenário 2: *O mix de produção de açúcar pode chegar a 52% com cana de boa qualidade, favorecendo o açúcar em relação ao etanol.*

4 **Mercado de Açúcar e Preços**

Em outubro, os preços do açúcar na bolsa de Nova York seguiram tendência de alta devido a incertezas com a safra no Centro-Sul e recompras especulativas. O contrato de março/25 atingiu 23,00 centavos/lb.

A projeção para os próximos meses indica uma correção gradual nos preços à medida que a safra do hemisfério norte amplia a oferta. O contrato de março/25 oferece oportunidades estratégicas para fixação de preços.

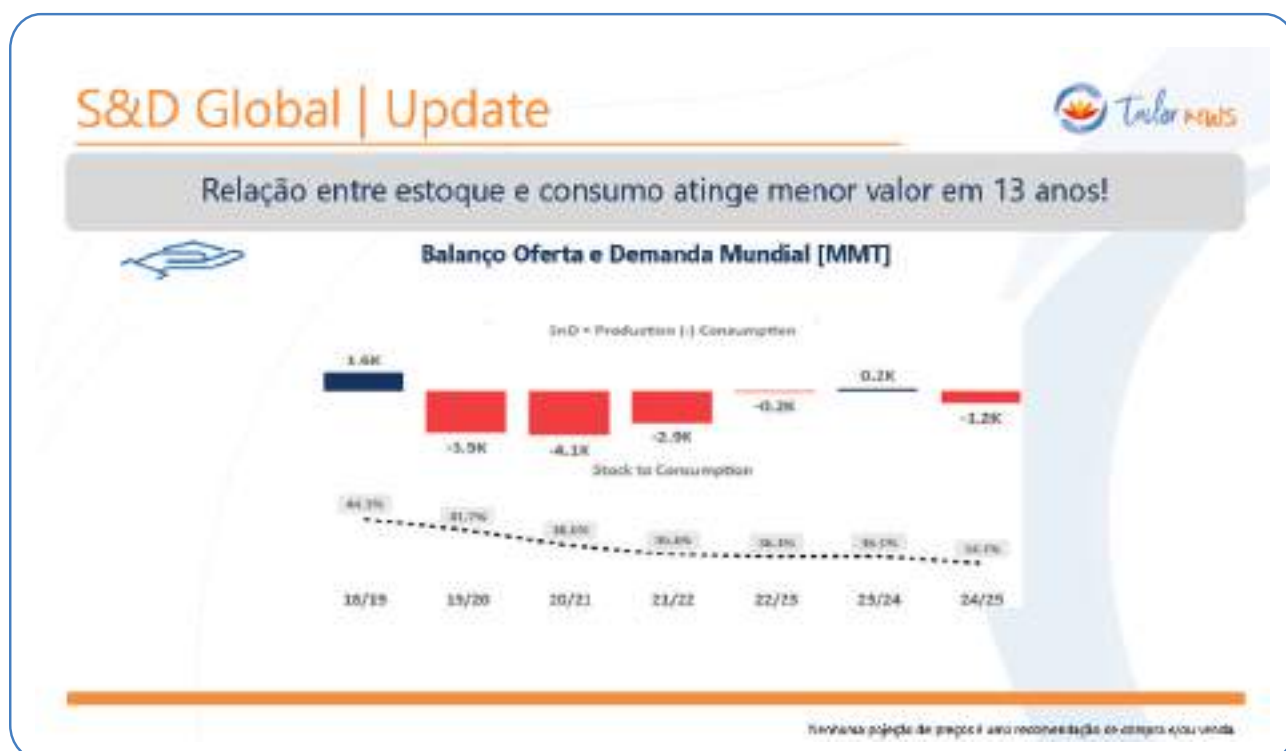


No último encontro, destacamos os diversos fatores que impactaram as condições dos canaviais do Centro-Sul, como a seca, as queimadas, o aumento nos preços do açúcar e as incertezas ligadas a baixa produtividade.

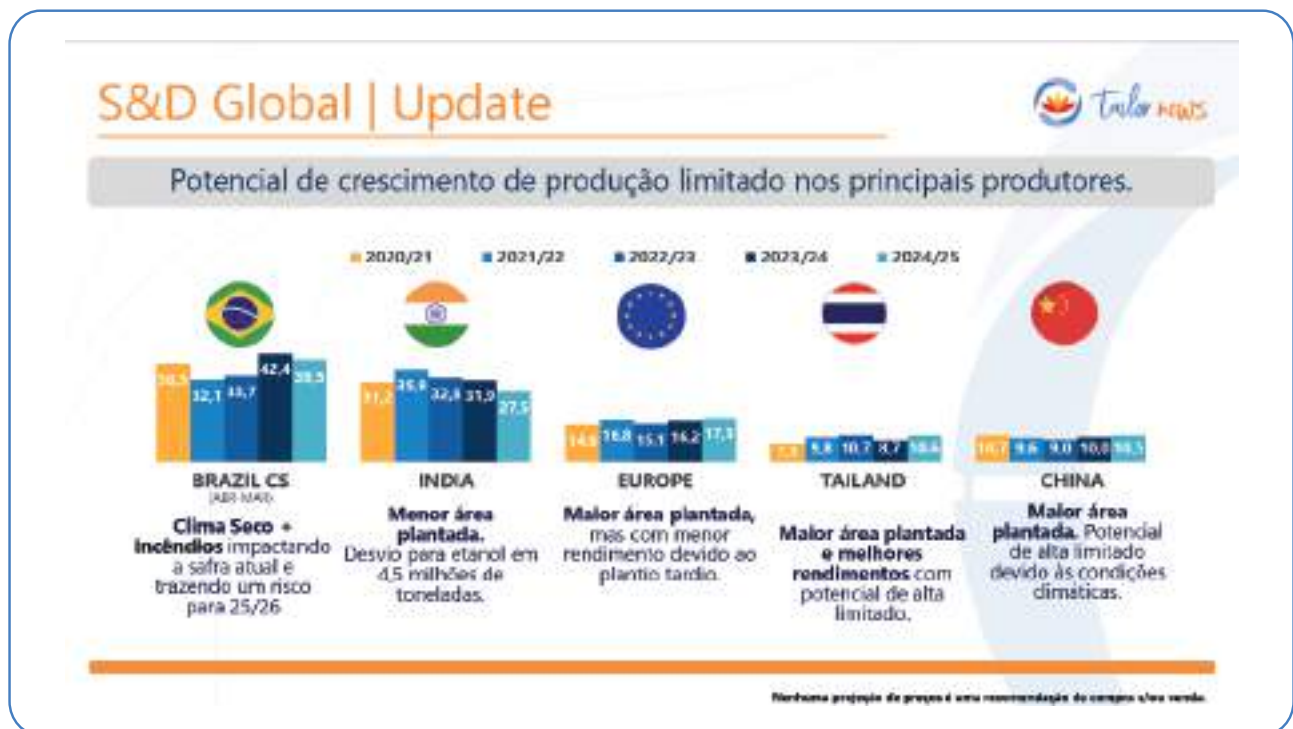
Atualmente, estamos na reta final da safra 24/25, que está se encerrando muito próxima das nossas expectativas iniciais. Apesar dos desafios climáticos e das queimadas, o canavial tem demonstrado resiliência, com os níveis de TCH registrando uma queda menor do que o mercado esperava.

Isso sugere que, apesar da qualidade da matéria-prima ter sido comprometida, a safra deve encerrar com uma moagem próxima de 606 milhões de toneladas no Centro-Sul e uma expectativa de produção de 39,5 milhões de toneladas de açúcar.

Mesmo com chuvas previstas para o final do ano, a expectativa é que a safra termine na segunda quinzena de novembro, consolidando assim os números finais da safra do Centro-Sul. Com o encerramento dessa temporada, nosso foco se volta para as projeções e expectativas para o novo ciclo.



A safra 25/26 ainda apresenta grandes incertezas, pois, estando em uma fase inicial, várias mudanças podem ocorrer ao longo do ano, dificultando previsões precisas sobre a produtividade dos canaviais.



Após uma safra marcada por secas intensas e queimadas, espera-se que o desenvolvimento do canavial sofra impactos, com problemas de brotação indicando que parte da cana pode ser colhida sem atingir seu pleno estágio de desenvolvimento.

Por outro lado, as projeções para os próximos meses apontam para volumes de chuvas acima da média, criando um cenário positivo para a recuperação do canavial.

Caso esses volumes de chuva se mantenham ao longo da safra, espera-se uma recuperação, especialmente para a cana que será colhida na segunda metade do ano. Em relação ao mix de produção, que foi bastante afetado pela baixa qualidade da matéria-prima na safra 24/25, espera-se que ele atinja um nível mais elevado, dependendo da qualidade da cana na próxima safra.

Esse cenário se deve aos investimentos realizados para ampliar a capacidade de cristalização nas usinas, aproveitando os preços projetados do açúcar em comparação ao etanol.

Como ainda é cedo para projeções definitivas, desenvolvemos alguns cenários com base em nosso modelo de produção.

No primeiro cenário, chuvas no quarto trimestre de 2024 permitiriam um aumento no plantio de cana de 18 meses. Isso reduziria a área disponível para moagem na safra 2025/26, mas poderia resultar em melhores rendimentos devido a uma menor proporção de cana velha, o que aumentaria o TCH. Esse cenário sugere uma expectativa de moagem e produção ainda mais elevadas.

Outro cenário considera um aumento no mix de açúcar. Com uma cana de boa qualidade e a concretização dos investimentos em cristalização nas usinas, o mix de açúcar poderia chegar a cerca de 52%, o que favoreceria a produção de açúcar.

Em relação aos preços do adoçante, o açúcar na bolsa de NY também foi um dos pontos de atenção durante o mês de outubro!

No último programa, destacamos que os preços do açúcar mantiveram uma tendência de alta, impulsionados pelas perspectivas pessimistas para a safra no Centro-Sul, devido às queimadas, e também pelo movimento de recompra de posições por fundos especulativos. Em outubro, observamos uma leve correção nos preços para os contratos de curto prazo, refletindo as incertezas no fluxo comercial imediato, que continuam a pressionar a disponibilidade de açúcar. O contrato de março/25, em particular, operou no suporte de 21,49 e chegou à máxima de 23,00 cents/lb. Essa incerteza sobre os fundamentos da próxima safra no Centro-Sul, somada às posições compradas dos fundos no curto prazo, mantém os preços entre 21,50 e 22,50 cents/lb para os últimos meses de 2024.

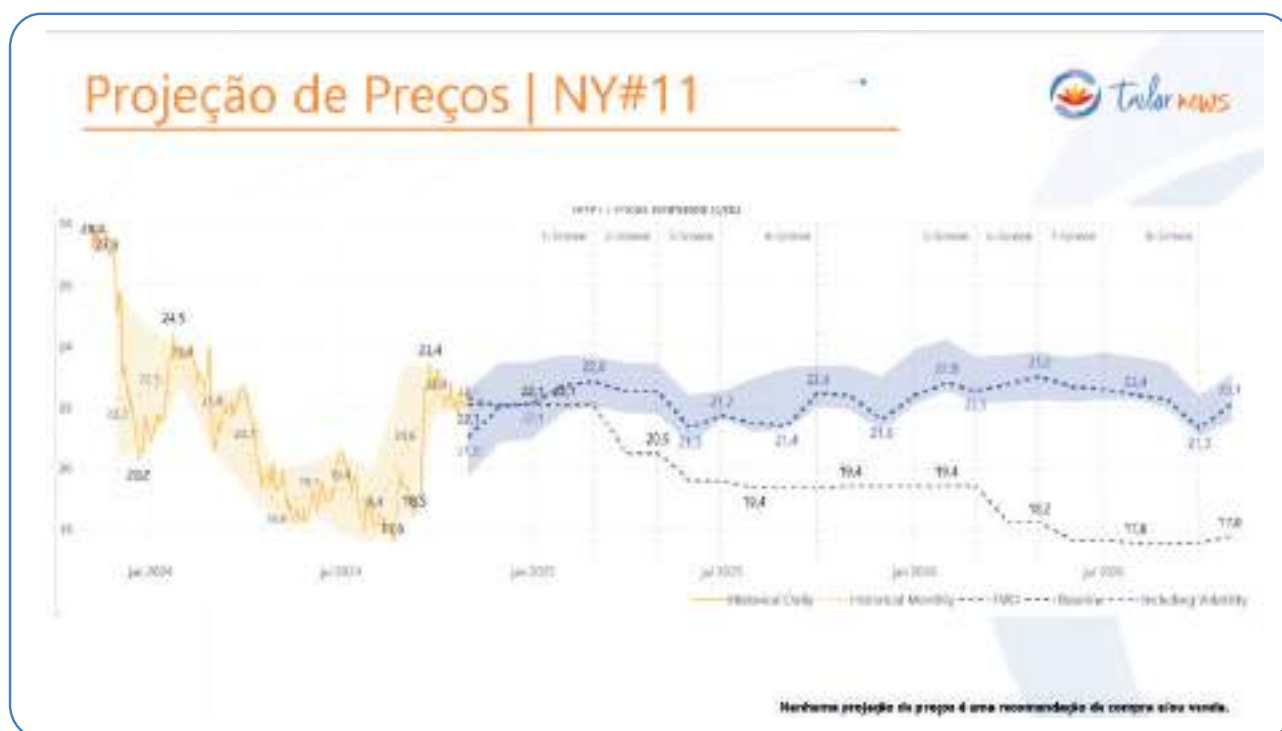
Com isso, tivemos a alta de quase 25% nos preços de NY, acompanhado das incertezas no trade flow de curto prazo que pressionam a disponibilidade do açúcar.

Nos próximos meses, projetamos uma possível correção nos preços em Nova York, com recuo gradual à medida que as safras do hemisfério norte retornam, ampliando a oferta no mercado, especialmente com o fim da safra do Centro-Sul. O contrato de março/25, que apresenta o maior período de negociação, poderá oferecer boas oportunidades para fixação de preços.

Riscos e Oportunidades | NY#11



Nenhuma projeção de preço é uma recomendação de compra ou venda.



Essa janela será impulsionada pela dinâmica global de oferta e demanda e pelas condições no Centro-Sul, criando momentos estratégicos para capturar preços atrativos.

Obrigado por acompanhar nossos episódios e não se esqueça de conferir mais informações no site. Até a próxima e continue atualizado com as últimas notícias do setor sucroenergético e alimentício!



Tailor Made

Tereos

Este documento foi preparado pela Tereos (a "Companhia") com o único objetivo de atualização semanal dos fundamentos do Mercado de Açúcar. Este documento contém certas declarações que são prospectivas. Essas declarações se referem, em particular, às previsões da Companhia, sua expansão de operações, projeções, eventos futuros, tendências ou objetivos que estão naturalmente sujeitos a riscos e contingências que podem levar a resultados reais que diferem materialmente daqueles explicitamente ou implicitamente incluídos nessas declarações. A Companhia, assim como suas afiliadas, diretores, consultores, funcionários e representantes, se eximem expressamente de qualquer responsabilidade por tais declarações prospectivas. A Companhia não se compromete a atualizar ou revisar as declarações prospectivas que podem ser apresentadas neste documento para refletir novas informações, eventos futuros ou por qualquer outro motivo, e qualquer opinião expressa nesta apresentação está sujeita a alterações sem aviso prévio. Este documento não constitui, ou faz parte de uma oferta ou convite para vender ou comprar, ou qualquer solicitação de qualquer oferta para comprar ou subscrever quaisquer valores da Companhia em qualquer jurisdição. Este documento não deve constituir a base de, ou de que depende, em relação a qualquer contrato ou compromisso. Observe que todas as porcentagens incluídas na apresentação a seguir podem ser calculadas em números não arredondados e, portanto, podem variar das porcentagens calculadas em números arredondados.